

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 1 de 3
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 35

Ata nº 10/2018 da Audiência Pública RGMS 2º Quadrimestre de 2018, realizada no dia 27 de novembro de 2018, no Plenário Júlio Floriano Petersen. Sob a presidência do vereador **Volnei da Saúde**, da Comissão de Orçamento, Finanças e Contas Públicas presentes ainda os senhores: Secretário da Saúde **Altemir João Teixeira**, contador **Paulo Felipe**, vereador **Everton Michaelsen**, a Presidente desta Casa vereadora **Manu** que comporam a Mesa. Senhor Presidente saudando a presença dos senhores vereadores, da comunidade, e demais presentes, invocando a proteção de Deus e declarou aberto os trabalhos da Audiência Pública RGMS 2º Quadrimestre de 2018. De imediato, passou a palavra ao Secretário **Altemir João Teixeira** e ao contador **Paulo Felipe**, que deram início aos trabalhos: Secretário **Altemir João Teixeira**: “Boa tarde a todos, cumprimento a mesa diretora, demais vereadores presentes e comunidade. Conforme regimento vamos dar início a mais uma prestação de contas da pasta da saúde, e de imediato passo ao nosso contador do município que dará as explicações necessárias. Contador **Paulo Felipe**: “Boa tarde a todos, passamos então a mais uma apresentação do RGMS 2º quadrimestre de 2018 onde apresentamos a execução das receitas e despesas. **Fonte municipal** onde nosso saldo inicial é de **R\$ 1.565.869,95** (um milhão, quinhentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e nove reais com noventa e cinco centavos), tivemos uma **receita** de **R\$ 10.664.240,48** (dez milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, duzentos e quarenta reais com quarenta e oito centavos), nossos **rendimentos** foram de **R\$ 23.389,14** (vinte três mil, trezentos e oitenta e nove reais com catorze centavos), e **despesas** de **R\$ 12.109.568,30** (doze milhões, cento e nove mil, quinhentos e sessenta e oito reais com trinta e nove centavos), e **saldo final** de **R\$ 123.931,27** (cento e vinte três mil, novecentos e trinta e um reais com vinte e sete centavos). **Fonte estadual**, saldo inicial de **R\$ 475.904,55** (quatrocentos e setenta e cinco mil, novecentos e quatro reais com cinquenta e cinco centavos), **receitas** de **R\$ 955.706,50** (novecentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e seis reais com cinquenta centavos), **rendimentos** **R\$ 6.384,81** (seis mil, trezentos e oitenta e quatro reais com oitenta e um centavos), **despesas** de **R\$ 657.427,39** (seiscentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e vinte sete reais com trinta e nove centavos), e um **saldo final** de **R\$ 780.568,47** (setecentos e oitenta mil, quinhentos e sessenta e oito reais com quarenta e sete centavos). **Fonte federal** com um **saldo inicial** de **R\$ 3.305.895,70** (três milhões, trezentos e cinco mil, oitocentos e noventa e cinco reais com setenta centavos), **receitas** de **R\$ 4.650.939,93** (quatro milhões, seiscentos e cinquenta mil, novecentos e trinta e nove reais com noventa e três centavos), **rendimentos** **R\$ 94.472,29** (noventa e quatro mil, quatrocentos e setenta e dois reais com vinte nove centavos), e nossas **despesas** foram de **R\$ 3.644.692,98** (três milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e noventa e dois reais com noventa e oito centavos), e tivemos um **saldo final** de **R\$ 4.406.614,94** (quatro milhões, quatrocentos e seis mil, seiscentos e catorze reais com noventa e quatro centavos). Nosso **gasto** com a **saúde** foi de **R\$ 26.872.409,68** (vinte seis milhões, oitocentos e setenta e dois mil, quatrocentos e nove reais com sessenta e oito centavos, com um percentual de **22,03%**. Nosso **valor empenhado** de janeiro a outubro foi de **R\$ 43.270.980,91** (quarenta e três milhões, duzentos e setenta mil, novecentos e oitenta reais com noventa e um centavos). **ASPS** **R\$ 31.674.621,12** trinta e um milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, seiscentos e vinte um reais com doze centavos), **outros recursos** **R\$ 11.596.359,69** (onze milhões, quinhentos e noventa e seis mil, trezentos e cinquenta e nove reais com sessenta e nove centavos). Devido a um problema técnico e de sinal, ficamos com o sistema fora do ar por um período, onde o vídeo ficou inaudível, e conseguimos dar continuidade a partir do questionamento do presidente da comissão vereador **Volnei da Saúde**: “..... da paralização dos médicos anestesiologistas e obstetras, acabaram vindo pra Gramado e que agiu de acordo que se pague o procedimento, e acabou na justiça (trecho inaudível) eu só gostaria de fazer outra pergunta, os pacientes de traumato de Linha Nova, Picada Café e Nova Petrópolis, sei que não é tema de perguntar agora, ou pode responder em outro momento, a gente sabe que tem pacientes idosos com problemas no fêmur e que pode ter a cobrança desses pacientes que ficam dias e dias, ou mais tempo na UTI, ou o próprio hospital arca com esse custo ou município arca com esse custo”. Secretário **Altemir João Teixeira**: “Raramente tem acontecido do hospital ter um paciente com esta quantidade de dias, mas nesses casos o município tem contato com a gente e não pagam o custo correto de permanência na UTI e este custo que acaba arcando é o hospital.” Vereador **Prof. Daniel**: “A gente vê que tem um custo e aumentado o percentual, e com esses valores empenhados tem conseguido fazer atendimentos, as vezes somos questionados com relação aos exames, o município tem conseguido manter um prazo adequado secretário de exames, ou tem pessoas esperando três, quatro, cinco, seis meses como a gente já viu algumas situações passadas de atendimento, a gente sabe que as vezes dependem do estado, mas esses que são locais se tem conseguido atender a demanda.” Secretário **Altemir João Teixeira**: “Só para vocês terem uma idéia de números, em 2016 foram realizados dezesseis mil e quinhentos exames especializados, em 2017 foram realizados vinte quatro mil, quase oito mil exames a mais, e até agora talvez até outubro já tínhamos vinte um mil exames especializados, não entra aqui exames de sangue e análises clínicas, tem tido em média cem mil exames até agora, sendo noventa mil exames de sangue e dezessete, cento e oito mil, até o fim de outubro em cem mil exames. Outra coisa que tem se dado é atendimento e encaminhamento para especialistas, e conversando antes com o vereador Rafael, a questão de problema com coluna através de plano, ficou três meses na fila de espera para consultar com especialista, e trinta dias via SUS. Então posso garantir pra vocês que, claro que temos a problemas mas também estamos na fila de espera na parte de cirurgias eletivas com a questão de hérnias, cirurgia geral, a gente não conseguiu recuperar ainda aquele período que ficou paralisado, agora estamos fazendo até 20 de dezembro uma força tarefa com os cirurgiões, para colocar o máximo em dia, cirurgias de abril, maio, junho, cirurgias em geral, principalmente vesícula e hérnia. Nós temos a questão de cirurgia vascular, ressonância, tomografia, é feito análise e quem libera isso é o médico auditor Dr. Buzatto, até pelo valor alto desses exames e os pedidos são tantos, quem libera é o médico auditor e conversando com o paciente, o paciente leva os outros exames que já tem, sempre priorizando crianças, idosos e casos oncológicos ele libera na hora. Outros casos eletivos que tem um olhar também, em função dos cálculos e recursos, então parte dos exames são liberados na hora, mas claro que temos que temos que ter um controle muito grande, e tem muitos serviços que ao longo do tempo vão sendo disponibilizados para a comunidade através do SUS que nem uma localidade tem, avançamos e só em próteses dentárias temos gastos quinhentos mil reais, é muito dinheiro, e é claro que merecem, mas vai chegar um certo momento que vamos ter que priorizar, não que não seja importante, mas cirurgias e procedimentos em risco de vida cada vez mais eminente, o cobertor é curto, e a situação do estado cada vez mais delicado e os recursos poucos que estão vindo ainda estão atrasados, pelo qual vereador Volnei por exemplo, na época que foi construído este trabalho, vejo em analisar nossa UTI, ela é uma UTI regional, a gente recebe pacientes das mais diversas cidades do estado, e o estado não manda um real de custo para o município, vem oitenta e sete mil da União, e se gasta trezentos quatrocentos mil por mês na UTI, e quem tem bancado isso, o hospital e o município. Então quando foi feito este convênio com o estado, devia ter sido amarrado e negociado o essencial, buscado para nós o hospital de Gramado um novo custeio, não foi feito, gora a gente vai e senta e vai negociar com o estado a situação que está, não vem um real de aumento, se der para Gramado vai ter que tirar de outro serviço do município, aí também é injusto. Então quando foi concebido essa questão da regionalização da UTI, não sei de forma foi feito, mas vai ficar desta forma e quem tem assumido esse resultado é hospital e o município tem repassado mensalmente em torno de setecentos e cinquenta mil que o município repassa só a título de imposto.” Vereadora **Manu**: “Boa tarde a todos, gostaria de saudar o secretário, saudar a todos, e secretário gostaria de saber se já tem uma estimativa de percentual de quanto será gasto até o final do ano com saúde, já tem este percentual mais ou menos definido?” Contador **Paulo Felipe**: “Vai chegar em torno de 23 a 24%.” Vereadora **Manu**: “João, tu sabe que sou uma defensora, mas já temos gasto quase um milhão por mês pro hospital, é muito dinheiro saindo dos cofres públicos, mas aproveitar que estão aqui para nos dar um direcionamento de como é que estão as negociações com o hospital, pro ano que vem a gente ainda vai ter que dar este valor por mês, como está essa situação, que acho que é o mais importante neste momento, qual é o alinhamento da Prefeitura e Secretaria de Saúde com o hospital.” Secretário **Altemir João Teixeira**: “Bom na

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <hr/> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 2 de 3
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 36

parte de serviços, vereadores e comunidade digo pra vocês que dificilmente vai se reduzir, porque se não tiver esse auxílio do município, os problemas na falta de atendimento a comunidade serão imensas, então dificilmente vai entrar alguém que não vai querer mais do que se quer hoje, mais do que se repassa hoje para o hospital. Tem que se criar formas de entrar mais recursos ao hospital, e o presidente da comissão Vereador Volnei que já está a tanto tempo nos ajudando na questão da liberação do teto Mac né vereador. Já passou por tantas estâncias e nos ajudaria muito, se investe quatorze milhões, acho que mais da metade seria para o hospital e seria um alívio imenso nas questões financeiras do hospital, com toda capacidade investimentos, coma melhora em equipamentos sucateados a tantos anos.” Vereadora **Manu**: “Vereador Volnei marcou uma agenda através do Senador Lazier Martins para a próxima semana com os vereadores, para pleitear justamente isso, e com o ministro da saúde”. Secretário **Altemir João Teixeira**: “Desejo sucesso a vocês, já se usou todos os meios políticos possíveis para aprovação, assinatura do ministro da saúde, já foi usado para que todos os partidos, lideranças expressivas de todos partidos, da Câmara já tem tentado ao longo dos anos, tive encaminhamento das comissões onde bastava a assinatura do ministro e não se sabe até hoje porque não saiu, e agora com essa troca toda. Essa semana passada o prefeito esteve em Brasília em reuniões com ministros e se sinaliza ainda um valor este ano, mas muito aquém do que foi solicitado. Questão do hospital, por exemplo hoje ainda existem alguns interessados, o grupo do Divina Providência por mais que tenha assumido o hospital em Estrela, manifesta ainda a manutenção do hospital de Gramado, e posso adiantar pra vocês que porque esse negócio não sai, porque esse empréstimo de seis milhões de reais que o município fez aprovado pela Câmara ao hospital ninguém quer pagar. Quem tá vendendo o hospital não quer pagar, quem compra não quer assumir, então o negócio não tem se realizado porque ninguém quer acertar, então volto a dizer, o grupo Acefas quer vender o hospital, não assumem, querem fazer o maior negócio da vida delas, e quem comprar não quer assumir este compromisso. Então, o que eu posso dizer pra vocês que não vai negócio desse jeito, e o que eu posso adiantar é que se encaminha fortemente para que não aconteça alteração de endereço se continuar nesse ritmo aí de negociações. Eu já confessei publicamente que sou favorável sim a desapropriação com o valor muito aquém que as Irmãs estão pedindo hoje, porque comprar um patrimônio ou comprar o hospital através de um financiamento da Caixa Hospitais de sessenta parcelas de R\$ 127.000,00 vai deixar de entrar certo, esses cinco anos deixou de entrar sete milhões para o hospital e é o buraco e o rombo do hospital. Então isso aí vai ser colocado na ponta da caneta, então eu sou favorável sim que aconteça a desapropriação e fica com o município, enquanto uma empresa filantrópica não faça a gestão do hospital, e com calma e que a comunidade possa pensar e amadurecer a ideia de quem sabe o município de Gramado ter um novo hospital com acessibilidade maior, construído novo, fazendo transferência do suposto imóvel.” Vereador **Volnei da Saúde**: “Fazendo algumas considerações, a questão da contratação da UTI sempre foi tratada como mantenedora da Acefas, e a secretaria da saúde em momento algum teve envolvimento ou gerência nesta contratação, as vezes até tentamos conversas com o estado, e essa questão do estado não colocar que, essa questão eu falo toda semana aqui na Câmara, o estado tem a gerência da UTI, do hospital mas não repassa recursos, ele tem bônus mas ônus acaba ficando coma cidade de Gramado. A questão do teto Mac, nós temos agenda com o atual ministro da saúde, e com o novo ministro, sabemos que é difícil mas o que nós temos quer explicar lá e eu acho difícil o valor junto a possibilidade de quatorze milhões de reais, e vai ser na verdade a partir do ano que vem mais R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), porque se a gente olha 2016 foi em torno de R\$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos) o teto Mac, e esse ano já vai passar de dez milhões o teto Mac, e tenho certeza que esse dinheiro é de suma importância pra gente poder dar continuidade”. Secretário **Altemir João Teixeira**: “Me permite presidente Volnei, a visita que o Prefeito Fedoca em Brasília, foi em torno de cinco milhões sinalizados o valor que poderá vir. Eu andei pesquisando uma tabela na internet que no início a União repassava em torno se 70%, 20% o estado, 10% o município. Hoje não está invertendo bem a balança, mas está chegando próximo, cada vez mais a transferência de responsabilidades está com os municípios, os impostos recolhidos nos municípios é enviados pra União, depois mandam de volta os recursos aos municípios a quem permite se necessário. Por isso cada vez mais a dificuldade de vários municípios, Gramado ainda tá conseguindo ser diferente mas não se sabe até quando, por isso de um controle muito grande com os gastos, a questão de sempre fazer mais com menos, por isso na saúde a situação é muito delicada. Todo dia chegam situações e situações e nunca tem dinheiro suficiente para investir nas nossas vidas, nas vidas das pessoas que aqui moram e nos visitam. Então, tem se procurado fazer um trabalho forte, desde abril, maio chegavam empenhos na minha mesa e questionados para ser assinados, a real necessidade de serviços, de troca de equipamentos alguma coisa assim, porque tem sido trabalhado de uma forma muito responsável para evitar gastos desnecessários para que depois possa faltar a um atendimento de urgência e emergência. Eu só queria fazer um registro das dificuldades que o município de Caxias, é importante a Câmara saber disso, para se trabalhar a nível de legislativo. O município de Caxias está sem secretário de saúde, já é o quarto que é trocado, não estão atendendo aos demais municípios, estão atendendo somente urgência e emergência de alta complexidade. É importante saber porque isso acaba representando no nosso próprio hospital, cada vez mais a secretaria, os municípios que fazem parte da macro serra, das dificuldades que estão tendo, já acessaram os serviços de responsabilidade do círculo de Caxias que recebem os recursos do município mas não estão prestando serviços, é importante a Câmara saber disso, e talvez começar a fazer um trabalho forte, porque colocam hoje inclusive por não ter secretário, estivemos na reunião ontem e eles não tinham nem representante na reunião, e as dificuldades como cateterismo e outros procedimentos que Caxias fazia normalmente, então cada vez mais Caxias está fechando as portas para os municípios que fazem parte da macro serra e acaba gerando uma demanda maior aos municípios. Presidente **Manu**: “Secretário eu proponho uma reunião com o Prefeito, eu posso providenciar isso, se meus colegas quiserem acompanhar, seria importante esse diálogo”. Secretário **Altemir João Teixeira**: “A participação é importante, eu vejo assim, tem se agravado mensalmente essa situação, então é importante vocês representantes da comunidade gramadense estar a par disso porque acaba atendendo, prestando atendimentos na secretaria e nosso hospital, então é importante saber disso.” Presidente **Manu**: “Vamos ver uma data e aviso ao senhor para nos acompanhar e os vereadores também.” **Rolf Naumann**: Devido a fala dele ser muito baixa, e o problema técnico quer tivemos, a fala dele ficou inaudível. Secretário **Altemir João Teixeira**: “A questão de pagamentos em duplicidade isto está com a administração do hospital, eles estão fazendo análises, levantamento de informações e não prestaram conta ainda a secretaria nem ao Prefeito, mas nos próximos dias deverá sair um relatório da gestão nova do hospital, aí vai ser dado encaminhamento se realmente ocorreu ou não pagamento em duplicidade e se recebido terá que devolver se for comprovado, então, está com a nova administração do hospital. Na questão envolvendo os seis milhões, que hoje é a dívida, o empréstimo que o município tem, já se falou esta questão há um entendimento ao Tribunal de Contas a gente pode comprar os serviços, mas nós não, não é uma entidade assistencial no sentido de doar o dinheiro, e há um entendimento inclusive do ministério público de que se perdoasse esse repasse de seis milhões, o prefeito seria responsabilizado sujeito a ter que devolver esse dinheiro ao município, ele compra serviços e procedimentos junto ao hospital, a gente tem como empréstimo e deverá ter uma forma quitada pelo município, como eu falei antes provavelmente vai ser descontado o valor menos do que Acefas, a irmandade que hoje tem a propriedade do hospital quer, então seria nesta questão. O hospital tem um sentimento de pertença a todos nós gramadenses e consequentemente o município ele sempre vai ajudar em campanhas até hoje, são sessenta e poucos anos, e a comunidade sempre se envolveu com o hospital ajudando financeiramente e com doações, campanhas e assim por diante. E eu volto a dizer que é uma forma de manter isso hoje, a comunidade continuar se envolvendo porque mais cedo ou mais tarde qualquer um vai se envolver com hospital, se não for nós, será um familiar e quando chegar esse momento queremos que o hospital tenha condições de atender a todos, mas realmente não pode ser hoje tudo aos custos dos cofres do poder público, pode-se ter mais movimentos, campanhas para que entre mais recursos ao hospital, acho que é uma das condições que se faça um trabalho forte nisso, ajustar valores de despesas e procurar aumentar as receitas, que seja a nível estadual, federal sim se vier ajuda muito, acho que é o caminho para ter um hospital equilibrado pro futuro.” Contador **Paulo Felipe**:

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 3 de 3
Ata de Sessão			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 37

“Só pra lembrar também que além dos seis milhões, as emendas impositivas que os vereadores passam, a compra de equipamentos também está no hospital a função do município, esses equipamentos estão lá cedidos pelo hospital.” Presidente da comissão Vereador **Volnei da Saúde** disse: “Nada mais tendo a constar, agradeço a presença de todos e dou por encerrada esta audiência pública.” Sala de Sessões, Assessora de Cerimonial e Protocolo M^a Aparecida Oaigen Benetti. Sala de Sessões 27 de novembro de 2018

VOLNEI DA SAÚDE
Presidente da COF

EVERTON MICHAELSEN
Vice Presidente da COF

LUIA BARBACOVI
Membro da COF